

Teoria das Relações Internacionais I: Teorias Clássicas

Cristiane Lucena

Roteiro



- Maria Regina Soares de Lima
“Teses Equivocadas sobre a Ordem Mundial Pós-Guerra Fria.”
- Monica Herz
“Teoria das Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria.”
- Emilie Hafner-Burton, Stephen Haggard, David Lake e David Victor
“The Behavioral Revolution and International Relations.”

Atividade:

Discutir em grupo e identificar os principais pontos em cada seção dos dois artigos.



- Texto por Soares de Lima

- i. Interpretações acerca do fim da Guerra Fria
- ii. Características da ordem Pós-45
- iii. Tendências do debate acadêmico
- iv. Teses equivocadas

- Texto por Herz

- i. Tendências centrais para o estudo do sistema político internacional nos anos 90
- ii. Cultura e identidade
- iii. Papel das teorias normativas

The Behavioral Revolution and IR

Hafner-Burton, Haggard, Lake e Victor



- **Revolução comportamental**
 - 1950s e 1960s (Robert Dahl, David Easton)
 - 1970s e 1980s (Daniel Kahneman e Amos Tversky)
- **Origens na Psicologia, porém grande repercussão na Economia Comportamental**
- **Principal característica:**
 - Uso da pesquisa empírica sobre preferências, crenças e processos decisórios para analisar a influência destes fatores sobre escolhas e modelos de escolha (modelos derivados da Teoria dos Jogos)

The Behavioral Revolution and IR



- Explosão de metodologias experimentais (laboratório e campo)
 - ❖ Consenso crescente em torno do modelo cognitivo dual:
 - i. Algumas escolhas são intuitivas e imediatas (Sistema I)
 - ii. Outras escolhas são mais lentas, deliberativas e mais “racionais” (Sistema II)Daniel Kahneman
 - ❖ Resultado:
 - ✓ Pesquisa que complementa e oferece alternativas aos modelos de escolha racional
 - ✓ Edição especial → mapear estratégias para incorporar a revolução comportamental ao estudo de relações internacionais

The Behavioral Revolution and IR



- Origens da revolução comportamental: Teoria da utilidade esperada e modelos de escolha racional
- Contemporaneamente: (I) Diálogo intenso com o Construtivismo
- Exemplos
 - ✓ Circunstâncias aonde atores estão mais propensos a aceitar riscos
 - ✓ Circunstâncias aonde atores estão mais propensos a cooperar
 - Relevância para explicar paradoxos:
 - 1) Comportamento agressivo de atores menos poderosos
 - 2) “Compliance” com regimes na ausência de mecanismos (críveis) de sanção

The Behavioral Revolution in IR



- Contemporaneamente: (II) Desafios para o modelo da escolha racional, devido a
 - i. Falhas de percepção
 - ii. Efeitos de “enquadramento,” “ancoragem” e “cardápio”
 - iii. O papel da emoção, eventualmente comprometendo o princípio da transitividade
- Temas emergentes
 - 1) Heterogeneidade de preferências, crenças e processos decisórios
 - 2) Processo(s) de agregação de preferências

The Behavioral Revolution in IR



- [Richard Thaler Nobel Prize Lecture \(2017\)](#)